Autogestão

Contra o Estado e o Patrão.

Set-04
Nº 12

Custo: R$0,10 Distribuição: Livre

O informativo do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos

Local das Reuniões: R. da Jangada, nº34 Vila da Penha – Rj. Horário: Domingos às 16:00. Contato: 9895-4912
Caixa Postal: 18056 CEP: 20720-970 E-mail: ativismoclave@hotmail.com / autogestao@riseup.net Home Page: www.clave.cjb.net

A farsa eleitoral e as urnas que nada modificam

Muito se fala sobre o processo eleitoral. Os jornais, os programas de tv, as campanhas do TRE e demais veículos de comunicação, colocam as eleições como o verdadeiro "exercício da cidadania" e a única maneira de melhorar a situação caótica do nosso bairro, de nossa cidade, enfim, de nosso país.

A palavra democracia, pela definição do dicionário Aurélio, corresponde ao "governo exercido pelo povo, o governo da maioria". Será que isso é realmente verdade?

(1) *Digamos que em um país, o número de eleitores é igual a 70% da população, sendo que em uma eleição para presidente da república 15% do eleitorado absteve-se da escolha e o presidente foi eleito com 52% dos votos que representam apenas 30,94% da população!*

Que governo da maioria é este?

Será que a democracia apenas não funciona pelo fato de escolhermos "pessoas erradas", apenas por estarmos votando nas pessoas erradas?

Há quanto tempo você vota? Provávelmente já há bastante tempo e em toda eleição os problemas são sempre os mesmos: educação, saúde, segurança, desemprego. Os problemas não mudam, pois o sistema econômico não permite que os problemas se resolvam! É o que chamamos pela gíria popular de "secar gelo".

O horário eleitoral então, é a expressão máxima do que é realmente a eleição: um jogo de marketing, onde quem tiver a melhor lábia(ou quem tiver mais dinheiro para aparecer na tv), "quem vender o melhor peixe", vencerá a disputa. Candidatos aparecem em segundos, com slogans dos mais vagos e abstratos, tentando nos convencer a votar num deles, como uma propaganda de televisão tenta nos convencer a "comprar um produto". Não há interesse em divulgar propostas(e mesmo que isso existisse ainda assim ficariam restritas aos "limites" impostos pelos poderosos) ou esclarecer algo. É apenas uma pressão psicológica.

Vamos voltar um pouco no tempo, pois é compreendendo a história da formação política da "democracia", é que podemos saber o que há de errado realmente com as eleições.

Em épocas feudais, bastava nascer nobre para não se ter nunca a necessidade de trabalhar. Os nobres(reis, barões, lordes) comiam do bom e do melhor, vestiam-se com as melhores roupas, viajavam e tinham acesso aos melhores prazeres da vida e não precisavam mexer uma única palha para isso acontecer! Nessa época existiam duas classes privilegiadas: a nobreza e o clero(bispos, padres, etc). Ambos não trabalhavam. E como é que essas pessoas conseguiam sobreviver? Simples, citando um exemplo histórico francês: no século XVIII na França (2) o clero tinha cerca de 130.000 membros e a nobreza 140.000, enquanto o povo era composto por 25 milhões de pessoas(mais de 95% da população!). Desses 25 milhões, 20 milhões eram camponeses miseráveis, que trabalhavam a vida toda em troca de comida e casa, somente isso.

Na época 80% dos salários dos camponeses eram gastos com impostos, pagos para manter os privilégios dos ricos e dos poderosos(dá pra perceber que não é muito diferente do que vivemos hoje em dia)!

Isso significa dizer que 25 milhões de pessoas pagavam taxas, produziam alimentos, trabalhavam em milhares de serviços, suavam a "camisa" para sobreviver, enquanto que aos parasitas, restava administrar o dinheiro que já tinham(ganho por herança na maioria das vezes).

Depois da revolução francesa, uma nova classe de parasitas se estabeleceu como a classe dominante(os que não trabalham, apenas administram seu dinheiro): a burguesia.

O que é a burguesia? São os banqueiros, os grandes latifundiários, os donos de empresa, de fábricas, enfim: todo parasita que não precisa ou não precisaria trabalhar para viver(e se trabalha faz apenas para "controlar" ou "aumentar" sua riqueza). A burguesia não se difere muito da nobreza do séc XVIII, que desapareceu com o advento do capitalismo.

O capitalismo é um sistema econômico onde os meios de produção são controlados por empresas e indivíduos. O que é ruim, muito ruim, já que um indivíduo ou empresa buscam apenas o lucro ao invés do bem estar coletivo, do bem estar do povo.

E quem é o povo? Somos nós! Estudantes, donas de casa, camelôs, professores e todos os trabalhadores, que tem que trabalhar duro se não morrem de fome! Uns tem uma situação melhor do que a dos outros, porém em síntese somos todos iguais, por que temos que vender nossa força de trabalho para sobreviver! E o que isso tem a ver com o voto diz você?

Muita coisa!

O voto não muda este sistema econômico! As desigualdades são provocadas pelo capitalismo e este é mantido pela democracia.

Qualquer morador do seu bairro, da sua rua, sabe perfeitamente dos problemas que afligem a região, porém, para resolvê-los temos que eleger alguém e torcer para que esse suposto representante resolva esse problema!

Alguns ingênuos, acreditam que elegendo um candidato "honesto" poderemos melhorar esta situação. O problema das eleições não é só de caráter! Está certo que existem muitos candidatos corruptos e desonestos, interessante citar que por uma pesquisa divulgada na tv durante este mês, foi constatado que 20% dos candidatos a vereador do Rio de Janeiro tem antecedentes criminais e na baixada o número duplica, chegando ao número absurdo de 40% de candidatos com antecedentes criminais!

Porém, mesmo se um candidato honesto não se enquadrar nessa definição, ele é obrigado a se submeter as regras sujas do sistema político para participar das eleições!

Exemplo de que o poder transforma as pessoas está no atual Presidente Luis Inácio Lula da Silva. Lula era um operário, fazia parte da nossa classe; a classe oprimida, porém agora participa do jogo burguês, anda de avião(com direito a banheira de hidromassagem e tudo), come do bom e do melhor e fala de igual para igual com os opressores do povo. Lula agora faz parte de uma nova classe: a dos políticos. Pessoas que não trabalham, não pegam trens, metrôs e ônibus lotados, não enfrentam filas nos hospitais e andam com seguranças e carros blindados ganhando salários vultuosos! Você ainda acha que nesse ambiente de conforto, privilégio, cheio de mordomias, algum candidato "honesto" vai conseguir nos representar?

Você ainda acredita que apertando alguns botões num domingo qualquer vamos resolver os problemas estruturais que este sistema criou?

Você acredita que uma pessoa que não SOFRE esses problemas se empenhará de verdade para resolvê-los?

(continua na pág 2)

(1) *(Cesar) Marcos: Por que não eleger governantes Ed. Achiamé*
(2) *(Huberman) Leo: História da Riqueza do homem Ed. Zahar editores*

Pensando bem...

"Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis."

(Bertold Brecht)

Socialismo com Liberdade

O tema Liberdade, Igualdade e Fraternidade é empunhado por diversos grupos, de várias tendências ideológicas e foi usado na Revolução Francesa pela primeira vez. Porém esse significado foi deturpado desde esta Revolução. O que significam esses princípios para nós socialistas libertários?

Da Liberdade

Por liberdade entendemos o meio onde não existe nenhum tipo de hierarquia, ou seja, onde não há governantes e governados, administradores e administrados. Nós achamos que para que haja uma verdadeira liberdade, temos que demolir o Estado, este essencialmente centralizador e autoritário sob todas as suas formas. No lugar do Estado, imaginamos uma grande rede de assembléias populares, sindicatos, coletividades, federadas que administrariam politicamente a sociedade. Mas não pára por aí. Queremos a abolição da hierarquia em toda a sociedade, não só no campo político. Rejeitamos igualmente o domínio do patrão sobre o trabalhador, do Estado sobre o cidadão, do homem sobre a mulher, do pai sobre o filho, do professor sobre o aluno. A hierarquia é nociva em todas as suas formas.

Nós não rejeitamos o governo; se não tivesse governo a sociedade seria caótica, pois não haveria nada para coordená-la. O que nós rejeitamos é o governo do homem pelo homem. Queremos que o povo se auto-governe, o que é diferente de ser governado.

Da Igualdade

Queremos a igualdade real de condições entre os homens, logo, a abolição de todos os privilégios. Chamamos isso de Justiça. Acreditamos que a fonte da desigualdade entre os homens é a propriedade privada. Ela gera uma relação desigual entre os homens, na medida em que o patrão recolhe o produto do trabalho de seus empregados, vende este produto, e, para garantir o seu lucro, pega a maior parte do dinheiro para si e dá o resto miserável para o seus empregados. Essa parte que não é paga justamente aos operários, chama-se mais-valia. A mais-valia é um roubo. A propriedade privada, portanto, engendra uma relação de servidão e de exploração entre os homens.

Queremos a abolição da propriedade privada e a sua substituição pela propriedade coletiva ou social. Onde que o pão de um seja o pão de todos.

Da Fraternidade

Alguns dizem que o homem é egoísta por natureza. Discordamos. Cremos que o homem é produto do meio onde vive. Se ele vive numa sociedade extremamente competitiva, ele tende a pensar somente em si próprio.

A sociedade capitalista é baseada no mercado, na competição. A competição é um princípio irracional, visto que nós podemos ganhar muito mais com a cooperação. Ora, nós não fazemos um trabalho melhor quando em conjunto?

Queremos a abolição do mercado. No lugar de comprar as coisas, nós, dividiríamos igualmente os frutos da produção. A finalidade do trabalho não seria o dinheiro, mas a satisfação das necessidades. O mundo não seria mais movido pelo vil capital, pela hipocrisia e pela ganância. No mundo em que vivemos o dinheiro vale mais que as pessoas. Chega da ditadura do dinheiro, segundo a qual quem não tem dinheiro deve morrer de fome!

Por uma sociedade livre, igualitária e solidária!

(continuação pag1)

As campanhas mentirosas e tendenciosas do TRE explicam que no dia da eleição ricos e pobres "são todos iguais".

Porém, um deputado irá lhe tratar da mesma forma que um banqueiro que injetou 500 mil reais na sua campanha política? Será que o presidente Luis Inácio Lula da Silva receberia algum de nós em seu gabinete da mesma forma que o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro por exemplo? Está provado que há uma diferença de posições e de interesses. Os interesses dos opressores não são os mesmos interesses de nós oprimidos.

Os políticos não nos representam e não nos representarão nunca! Eles são nossos inimigos! Você provàvelmente deve estar se perguntando: e aí qual é a solução? Eleger um novo governo? Claro que não! Está provado que governo do povo é ficção!

A história da sociedade prova que as conquistas, as melhorias do padrão de vida foram feitas quando o povo se organizou e lutou pelos seus direitos sem recuar! E não desejamos melhorias fictícias como farmácias, restaurantes e ônibus a 1 real(isso existe mesmo ou é uma simples e mentirosa propaganda?). Queremos bem estar de verdade. Comida, casa, educação e lazer para todos.

Desejamos uma sociedade sem classes, sem privilégios de nenhuma espécie. A desigualdade deve ser combatia, abolida e a única forma disso acontecer é o povo se organizar por uma revolução social! O primeiro passo é votar nulo e rejeitar todo esse grande teatro eleitoral, o segundo é levantar-se e reagir a opressão dos donos do poder, organizando-se de forma autônoma, sem "padrinhos" de qualquer espécie, de forma horizontal, não-hierárquica, nos apoiando uns aos outros rumo a uma sociedade verdadeiramente democrática, uma sociedade livre.

Para isso acontecer, temos que rejeitar todos os partidos políticos, pois em essência eles não mudam muito, sejam de esquerda ou de direita(basta ver o governo do partido de esquerda do PT).

Estude e pratique o socialismo libertário e vamos construir um mundo melhor juntos!

Socialismo é solidariedade, apoio mútuo e luta! Socialismo e liberdade já!

Informes

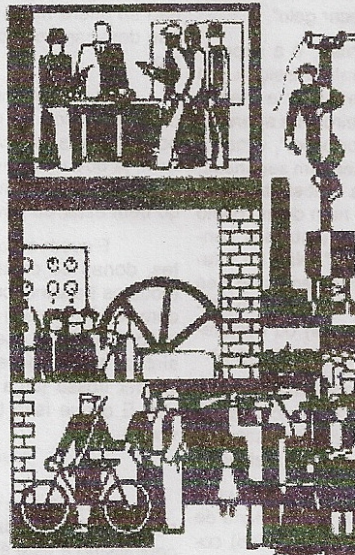
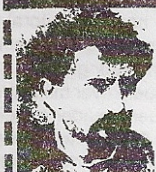
Colóquio Libertário

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro aconteceu na Universidade Estadual do Rio de Janeiro o Colóquio Internacional Libertário, organizado pela FARJ, pelo Coletivo Anarquista Terra Livre e pela Editora Imaginário, esta última comemorando 20 anos de existência. O colóquio contou com uma série de palestras sobre o tema "história do movimento operário revolucionário", abordando o sindicalismo revolucionário em vários países, desde o início do século XX até os dias de hoje; contou também com diversos palestrantes, tanto estrangeiros como brasileiros.

Uma discussão como essa é de extrema importância dentro do atual contexto do sindicalismo internacional. Do lado de fora houve uma feira de livros anarquistas. Diversos estudantes da universidade prestigiaram a feira seja pegando informativos anarquistas ou comprando livros do tema.

Espaço Livre

No dia 18 houve a inauguração do novo espaço da **FARJ**(Federação Anarquista do Rio de Janeiro), o Centro de Cultura Social do Rio de Janeiro (**CCS-RJ**), que abre um novo horizonte na luta anarquista carioca. O espaço conta com diversas atividades, como oficina de reciclagem, curso de esperanto(o idioma universal), aulas de yoga, além da excelente biblioteca social Fábio Luz e uma cooperativa de bolinhos autogerida pelos seus próprios integrantes, em sua maioria moradores da comunidade do morro dos macacos.

Saudemos os companheiros da FARJ por este grande trabalho!

Grade de Discussões

Segue nossa grade de discussões do mês de outubro:

10/10 - Exibição de Vídeo: "Sacco e Vanzeti"

17/10 - Ação Direta: Os Movimentos Anti-Globalização.

24/10 - Wilhelm Reich e a Libertação Sexual

31/10 - O Sindicalismo Revolucionário

Nos reunimos as 16:00h todos os domingos.

Imprensa Libertária: FARJ: CP 14576 CEP 22412-970 Rio/Rj CELIP: CP 15001 CEP 20155-970 Rio/Rj - LETRALIVRE: CP 50083 CEP 20062-970 Rio/Rj - COL. DOMINGOS PASSOS: CP 100670 CEP 24001-970 Niterói/Rj - CCS/SP CP 2066 CEP 01060-970 São Paulo/Sp - ANA: CP 78 CEP 11525-970 Cubatão/Sp Rj - CCMA: CP 665 CEP 01059-970 São Paulo/Sp - Barricada Libertária: CP 5005 CEP 13036-970 Campinas/Sp - MAR: CP 12042 CEP 02013-970 São Paulo/Sp - FACA: CP 1206 CEP 66017-970 Belém/ Pa NUELCA: CP 14 CEP 48000-970 Alagoinha/Ba - CCL-FL: CP 88 CEP 44001-970 Feira de Santana/Ba - AFIM: CP 2744 CEP 59022-970 Natal/Rn